

# Balanço da Precipitação e da Temperatura em Julho - 2025 na cidade de Bauru/SP

## 1 – Avaliação diária da precipitação e da temperatura em Julho/2025

Neste ano, julho/2025, teve um comportamento típico em suas características em vários municípios do estado do Estado de São Paulo, terminando com pouca chuva e registrando temperaturas abaixo da média climatológica do mês.

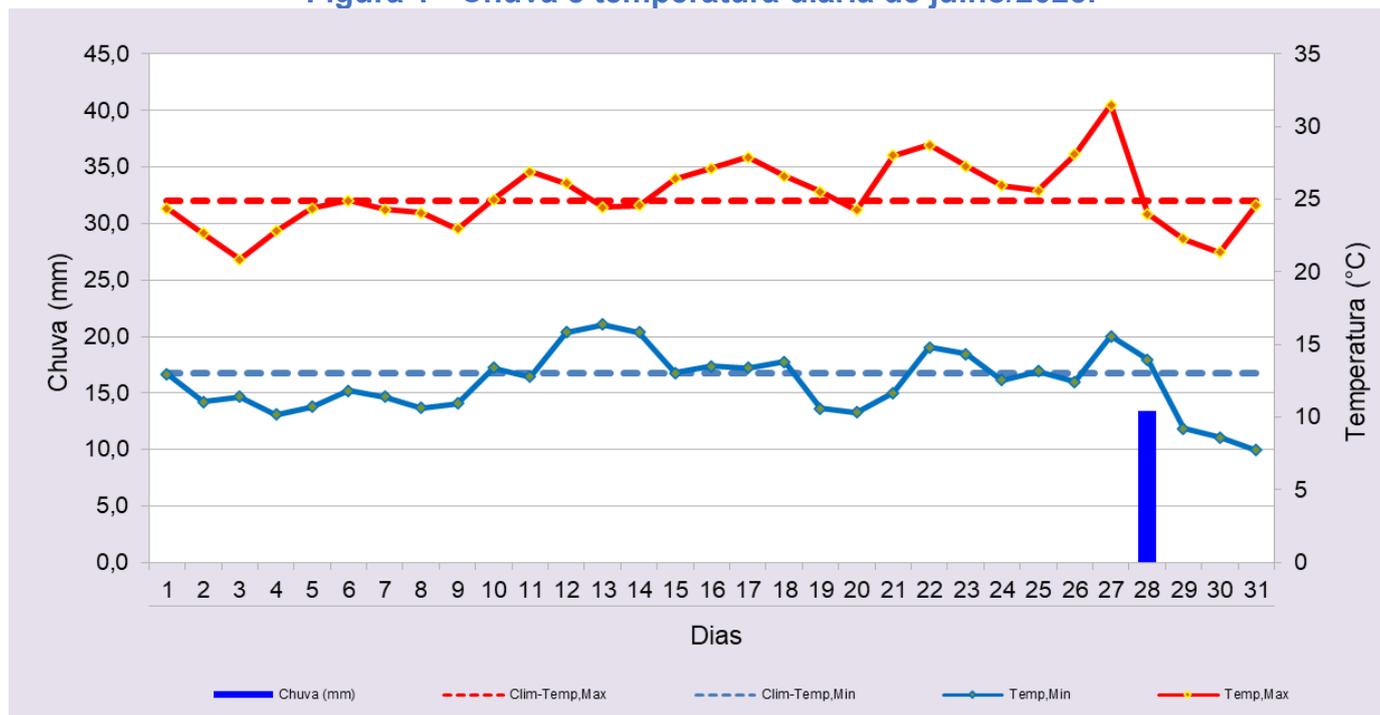
O mês manteve o padrão de neutralidade do fenômeno El Niño – Oscilação Sul (ENOS) e as chuvas esperadas para o mês ficaram abaixo da média em vários municípios do estado de São Paulo, inclusive na capital que teve o acumulado mensal abaixo a mais de 60% da média histórica do mês.

Com a atuação das altas pressões associadas as massas de ar frio e seco, o Tempo durante o mês de julho/2025 foi seco no município de Bauru devido a poucas chuvas, com condições meteorológicas de céu claro e poucas nuvens na maioria dos dias, com temperaturas relativamente baixas e com índices de umidade do ar críticos nas horas mais quentes do dia, além de grande amplitude térmica, ou seja, noites e manhãs frias e tardes mais quentes.

Em Bauru, na estação meteorológica automática do IPMET, o acumulado mensal em julho/2025 foi 13,5 mm, ocorrendo apenas em um dia, em função da passagem da frente fria. Esse resultado ficou abaixo em torno de 65% da média (38 mm) de julho, e com isso, o mês voltou a apresentar déficit negativo em relação a chuva. Essa situação é o oposto ao ocorrido em junho passado, que com o acumulado mensal de 118,4 mm, superou em mais que o dobro a climatologia do mês, ficando em 115 % acima da média de chuva esperada para o mês de junho (55 mm) em Bauru.

A Figura 1 abaixo que ilustra a distribuição diária da chuva e os extremos das temperaturas durante o mês de julho/2025, através dos dados coletados na estação do IPMET.

Figura 1 - Chuva e temperatura diária de julho/2025.



Quanto as temperaturas, julho apresenta-se como o mês o mais frio da estação do inverno no estado São Paulo e julho/2025 foi marcado por ondas de frio decorrentes das baixas temperaturas registradas. No final do mês, a incursão de uma intensa massa de ar frio polar, registrou significativo declínio nas temperaturas em grande parte do centro-sul do país, causando geadas em vários estados das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.

Os valores diários da chuva e das temperaturas máxima e mínima de julho/2025 são apresentados na tabela 1, além dos respectivos desvios em relação à média climatológica e mensal.

**Tabela 1 - Valores diários da chuva e temperatura máxima e mínima.**

DIAS	Chuva (mm)	Temperatura Máxima(°C)	Temperatura Mínima (°C)
1	0,0	24,4	13,0
2	0,0	22,6	11,1
3	0,0	20,9	11,4
4	0,0	22,8	10,2
5	0,0	24,4	10,7
6	0,0	24,9	11,8
7	0,0	24,3	11,4
8	0,0	24,1	10,7
9	0,0	23,0	10,9
10	0,0	25,0	13,4
11	0,0	26,9	12,8
12	0,0	26,1	15,8
13	0,0	24,5	16,4
14	0,0	24,6	15,8
15	0,0	26,4	13,0
16	0,0	27,2	13,5
17	0,0	27,9	13,4
18	0,0	26,6	13,8
19	0,0	25,5	10,6
20	0,0	24,3	10,3
21	0,0	28,0	11,7
22	0,0	28,8	14,8
23	0,0	27,3	14,3
24	0,0	25,9	12,6
25	0,0	25,6	13,2
26	0,0	28,1	12,4
27	0,0	31,5	15,6
28	13,5	24,0	14,0
29	0,0	22,3	9,2
30	0,0	21,3	8,6
31	0,0	24,6	7,7
ACUMUL. MENSAL	13,5		
MÉDIA MENSAL		25,3	12,4
MÉDIA CLIMATOL.	38,0	24,9	13,0
DESVIO (mm / °C)	-24,5	0,4	-0,6
DESVIO (%)	-35,5		

A massa de ar frio que passou pelo estado no final de julho/2025, permitiu que as temperaturas mínimas em Bauru, ficassem bem abaixo da média climatológica. Segundo os dados obtidos na estação do IPMET, os extremos de temperatura máxima, da temperatura mínima e a amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um mesmo dia) registrados no mês de julho/2025, foram:

<b>JULHO 2025</b>	<b>Temperatura Máxima</b>	<b>dia</b>	<b>Temperatura Mínima</b>	<b>dia</b>	<b>Amplitude Térmica</b>	<b>dia</b>
MAIOR valor	31,5°C	27/07	16,4°C	13/07	16,9°C	31/07
MENOR valor	20,9°C	03/07	7,7°C	31/07	8,1°C	13/07

As temperaturas mínimas oscilaram na maior parte do mês, próximas e abaixo da média climatológica (13,0°C), conforme apresentado na Figura 1. O maior declínio da temperatura mínima ocorreu nos últimos dias de julho/2025, em consequência da entrada de uma massa de ar frio polar no estado paulista. Com isso foi registrado o segundo menor valor da temperatura mínima do ano até agora com 7,7°C no dia 31/07.

A média da temperatura mínima mensal em julho/2025 foi 12,4°C, ficando abaixo em 0,6 décimos de graus da climatologia e indicando um mês frio que o esperado nas temperaturas mínimas.

A temperatura máxima apresentou queda em relação à média, basicamente na primeira semana e nos últimos dias do mês. Contudo, o maior valor da temperatura máxima foi registrado no dia 27/07 antes da passagem da frente fria que trouxe chuva para Bauru, conforme ilustrado na Figura 1.

A média da temperatura máxima observada no mês de julho/2025 foi de 25,3°C, superior em 0,4 décimos de graus a média climatológica, indicando que o mês foi um pouco mais quente que o esperado com relação as temperaturas máximas.

## **2 – Avaliação anual da precipitação de julho - período de 1981 a 2025**

A Tabela 2 abaixo ilustra os acumulados anuais obtidos durante os meses de julho, entre os anos de 1981 a 2025 (45 anos) que representam a série mista das estações meteorológicas convencional e automática do IPMET, localizado na Unesp de Bauru.

**Tabela 2– Acumulado anual da chuva de julho, período de 1981 a 2025.**

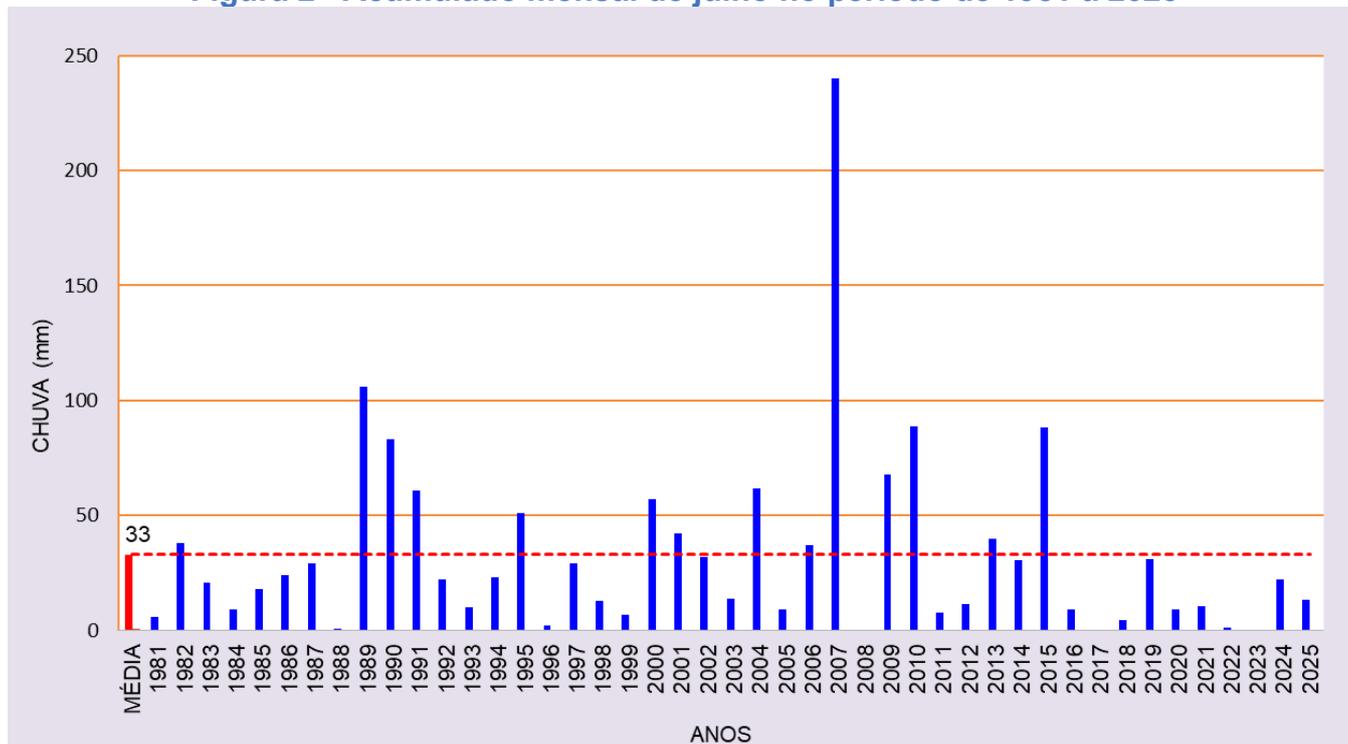
ANO	CHUVA (mm)								
1981	6,0	1990	83,0	1999	7,0	2008	0,0	2017	0,0
1982	38,0	1991	61,0	2000	57,0	2009	67,8	2018	4,6
1983	21,0	1992	22,0	2001	42,0	2010	88,6	2019	31,2
1984	9,0	1993	10,0	2002	32,0	2011	7,9	2020	9,4
1985	18,0	1994	23,0	2003	14,0	2012	11,4	2021	10,4
1986	24,0	1995	51,0	2004	62,0	2013	39,9	2022	1,3
1987	29,0	1996	2,0	2005	9,0	2014	30,5	2023	0,5
1988	1,0	1997	29,0	2006	37,3	2015	88,1	2024	22,4
1989	106,0	1998	13,0	2007	240,0	2016	9,1	2025	13,5

A Figura 2, apresenta o acumulado mensal durante as meses de julho na cidade de Bauru, em cada ano do período de análise, de 1981 a 2025. Observa-se que julho do ano de 2007 foi o mais chuvoso de todo o período, com o acumulado mensal de 240,0 mm e o segundo valor ocorreu em 1989 com o acumulado de 106,0 mm. Esses dois anos foram bastante atípicos, pois julho tem características climáticas de ter baixos índices pluviométricos, ou seja, resumidamente é um mês seco, com pouca chuva e baixos índices de umidade do ar.

Por outro lado, julho de 2008 e 2017 foram extremamente secos, sem registro de chuva no mês. Também os anos de 1988, 1996, 2022 e 2023, foram anos que computaram chuva abaixo de 2,0 mm.

Nesse ano de 2025, o acumulado mensal foi 13,5 mm, o qual correspondeu em torno de 41% mm da média histórica (33 mm) do período em análise, inclusive foi o 20º mês mais seco de todo o período.

Figura 2 - Acumulado mensal de julho no período de 1981 a 2025



**Elaboração:**

Zildene P. O. Emídio – Meteorologista  
Dra em Geociências e Meio Ambiente  
(05/08/2025)

Fonte: Nova classificação climática e o aspecto climatológico da cidade de Bauru/São Paulo (Figueiredo, J.C. & Silveira Paz, R. CBMet, 2010).

Para mais detalhes acesse: [Produtos -> Balanços Mensais](#)